

DIARREIA POR ENTEROBACTÉRIAS EM BEZERRA: RELATO DE CASO

Julia Carvalho MORAIS^{1*}, Marlizi Marineli MORUZZI², Julia Martins FELICIANO³, Maria Julia RIBEIRO¹, Adrielle LEVATTI¹

¹Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO)

²Fazenda Pé da Serra, Piracicaba, SP

³Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP)

INTRODUÇÃO

A diarreia é caracterizada como um aumento na frequência da defecação, acompanhada pelo aumento na porcentagem de água em relação à matéria seca presente nas fezes. Caracterizada por uma inflamação intestinal, a diarreia é usualmente causada por patógenos. O ambiente em que o animal vive pode tornar-se fonte de contaminação quando não manejado corretamente. Tal fato pode ser observado em bezerreiros com excesso de umidade, aglomeração de animais, ventilação inadequada, acúmulo de sujidades e dejetos.

OBJETIVO

A partir disto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de diarreia em bezerra da raça Jersey.

MATERIAL E MÉTODOS

No dia 16/09/2023, uma fêmea, pesando 36 quilos, com 34 dias de idade, apresentou um quadro de diarreia, com hematoquezia e fezes com aspecto mucoide (Figuras 02 e 03). O animal apresentou anorexia, porém sem demais alterações sistêmicas (Figura 04). Foi realizada a colheita de fezes para coprocultura e antibiograma (Figura 01); entretanto, o tratamento escolhido foi iniciado sem o resultado dos exames complementares, devido à gravidade do caso. O tratamento instituído foi a administração de trimetoprim e sulfametoxazol (Trissulfim[®]), respectivamente nas doses de 2,66 mg/kg e 13,33 mg/kg, SID, via IM, por 7 dias; anti-inflamatório não esteroide flunixin meglumine (Flunexina[®]) na dose de 1,1 mg/kg, SID, via IM, por 3 dias; probiótico à base de Mananoligossacarídeo e *Saccharomyces cerevisiae* (ProSACC[®]), SID, VO, adicionado ao leite por 7 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cultura realizada em ágar sangue revelou bacilos gram-negativos, lactose positivo, sendo indicativo de diarreia por enterobactérias, visto que tais patógenos estão relacionados a quadros entéricos em bezerros. O antibiograma revelou sensibilidade ao antibiótico utilizado. Ao final do tratamento, observou-se a resolução do caso, sendo evidenciada pela presença de fezes com consistência normal e ausência de hematoquezia.

Figura 01: Amostra de fezes.



Fonte: LEVATTI, 2023.

Figura 02: Fezes com aspecto mucoide e sanguinolento.



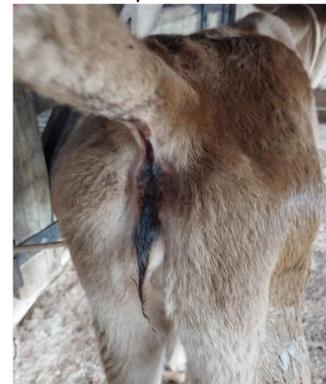
Fonte: LEVATTI, 2023.

Figura 03: Fezes com aspecto mucoide e sanguinolento.



Fonte: LEVATTI, 2023.

Figura 04: Animal em anorexia e quadro diarreico.



Fonte: LEVATTI, 2023.

CONCLUSÃO

A partir do relato, pode-se confirmar a necessidade de implantação de um programa de biossegurança em bezerreiros. Os principais fatores a serem instituídos são: ventilação adequada no ambiente, umidade do ar entre 50 a 75%, utilização de baias individuais, manejo de dejetos e processos de limpeza e desinfecção eficazes. Desta forma, quando bem realizado, o programa de biossegurança auxilia no controle de patógenos causadores de diarreia, evitando a ocorrência e disseminação de surtos no bezerreiro.